

REABILITAÇÃO DENTAL DE DIABÉTICOS TIPO 2 POR MEIO DE *OVERDENTURES* RETIDAS SOBRE IMPLANTES: AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DO IMPACTO DOS DIFERENTES POSICIONAMENTOS E CONEXÕES

Autor: Pedro Henrique Faria Denófrío

Orientador: Prof. Dr. Fabiano Ribeiro Cirano

O objetivo deste estudo será avaliar o desempenho da plataforma *switching*, reconhecida pelo potencial de minimizar a reabsorção da crista óssea peri-implantar, no parâmetro radiográfico, por meio de *overdentures* implantorretidas em pacientes portadores de *Diabetes Mellitus* tipo 2. Serão selecionados 20 diabéticos tipo 2, com mandíbula edêntula, não tabagistas, com idade a partir de 40 anos (não havendo limite etário para reabilitação), com parâmetros clínicos aceitáveis e teto cirúrgico controlado para realização de procedimento em âmbito clínico (ASA II). Cada paciente receberá 3 implantes: (1) intermediário seguindo o conceito da plataforma *switching* (intermediário de diâmetro inferior ao da plataforma do implante), (2) intermediário de forma convencional (intermediário de diâmetro igual ao da plataforma do implante) e (3) intermediário de forma convencional, porém o implante será instalado 1mm supra-ósseo. A avaliação tomográfica da condição óssea peri-implantar será realizada nos cortes axiais, coronais e sagitais, com medidas de vestibular lingual, mesial e distal da crista óssea marginal peri-implantar da mesa superior da plataforma do implante. A análise das imagens será realizada naquelas obtidas no *baseline* (imediatamente após a instalação da *overdenture*) e após 6 e 12 meses. Os resultados serão comparados estatisticamente de acordo com o grau de normalidade (ANOVA ou Kruskal Wallis), nível de significância de 5%.